

Falecimento do Prof. Eduardo Meireles

Duas palavras apenas pela tua memoria como evocação do nosso tempo de estudante que, aqui ficam escritas nestas sinceras manifestações no órgão da Imprensa Medica Rio Grandense, decana da Sociedade de Medicina de Pôrto Alegre.

Teu veterano que fui no Rio desde os bancos de estudantes de preparatorios do "Externato João de Deus e da Faculdade de Medicina e da Policlínica Geral", rendo como teu amigo velho este preito de homenagem pelo valor verificado em tuas qualidades de um estudioso e de um pesquisador, a par de uma força de vontade invulgar, sem nunca teres tido esmorecimentos na vida académica.

Após a conclusão de teu curso médico feito com uma solida formação foste um colaborador do ensino da Faculdade: de preparador da difficil cadeira de anatomia patologica e ex-interno da segunda cadeira de clínica médica, do nosso saudoso e eminente Mestre Benicio de Abreu, em cujo internato tambem trabalhei como tu.

Outrosim com teu dinamismo empregavas a tua inteligencia polimorfa, aprendendo com outro nosso grande mestre da Pediatria Brasileira e seu creador — Moncorvo Pae, de gloriosa memoria na policlinica geral do Rio de Janeiro, indo depois colaborar com nosso amigo velho Moncorvo Filho no Instituto de Proteção á Infancia do Rio de Janeiro, e creaste o serviço de Tisiologia na mesma policlinica.

Eras membro titular da Academia Nacional de Medicina, tambem assistente da enfermaria de Pediatria Médica do hospital S. Zacarias, anexo á Santa Casa do Rio e Catedrático de Clínica Pediátrica da Faculdade de Medicina de Cirurgia do Rio de Janeiro.

Não deixaste tambem de contribuir na qualidade de socio ope-roso e culto em varias associações médicas nacionais e estrangeiras, deixando inumeras memorias e communicações, além de publicações em medicina e em pediatria de real valor.

Tiveste portanto, uma existencia de projecção pelos serviços prestados a tua patria na medicina Nacional e no Ensino, dir-se-ia talvez: vita longa si plena est.

E applicando o feliz conceito de Graça Aranha ao Professor Meireles que, disse do Eminente Joaquim Nabuco — "no espelho da saudade reflete tres imagens: da sabedoria, da inteligencia e da bondade.

Meireles, a tua memoria servirá de exemplo pela tua operosidade para as gerações presentes e para as gerações futuras.

Meireles, a minha homenagem e a minha saudade.

Setembro de 1938.

Nogueira Flôres